

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria

HABILIDADES EM CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: DESEMPENHO DE
CRIANÇAS COM E SEM DESVIOS FONOLÓGICOS EVOLUTIVOS

Autora: Michele G. Vieira

Orientadora: Helena Bolli Mota

Santa Maria, abril de 2001.

O objetivo desta pesquisa foi verificar a existência de uma possível relação entre os desvios fonológicos e o desenvolvimento das habilidades em consciência fonológica. A amostra foi constituída por 36 crianças, com idades entre 4a7m e 7a6m, e foi dividida em dois grupos de 18 crianças. Um grupo de crianças com desvios fonológicos evolutivos (CDF) foi emparelhado com um grupo de crianças sem desvio fonológico (SDF), por idade cronológica, sexo e nível de escolaridade (sem escolaridade, pré-escola e primeira série). As crianças foram submetidas à avaliação fonoaudiológica e, quando necessário a exames otorrinolaringológico e neurológico. Para a avaliação da consciência fonológica, foi utilizada a Prova de Consciência Fonológica (PCF) proposta por Capovilla & Capovilla (1998). Esta prova é formada por dez subtestes que avaliam a habilidade das crianças em manipular os sons da fala. Os resultados do desempenho na PCF e em seus subtestes foram analisados primeiro, conforme a amostra total dos grupos CDF e SDF e, posteriormente, conforme o nível de escolaridade. Com a análise dos resultados, verificou-se que, na amostra total, o grupo CDF obteve desempenho inferior ao grupo SDF na média geral de acertos da PCF, com diferença estatística. Observou-se que, nos três níveis de escolaridade, o desempenho do grupo CDF foi inferior em relação ao do grupo SDF, sendo que este desempenho teve diferença estatisticamente significativa na primeira série. Constatou-se que, em ambos os grupos, o desempenho variou em função do nível de escolaridade, sendo inferior no sem escolaridade, intermediário na pré-escola e superior na primeira série. Verificou-se, ainda, que o desempenho, de ambos os grupos, foi melhor em subtestes que envolvem consciência silábica, de rima e de aliteração em relação aos subtestes que envolvem consciência fonêmica.